



Clínica Veterinária de Mangualde

Dr. Benigno Rodrigues

Dra. Sandra Oliveira

O meu cão come fezes. É normal? O que fazer?

Há comportamentos normais nos cães que a nós parecem estranhos e nojentos. Um exemplo disso é comer fezes. É muito comum os donos queixarem-se deste comportamento chamado de **coprofagia**.

É mais comum o cão comer as fezes de outros animais do que as suas próprias fezes. O hábito de comer as fezes dos outros é o mais difícil de eliminar.

É um comportamento normal no caso das cadelas que estão a amamentar. As cadelas recém-paridas têm o hábito de lamber as crias para as estimular a urinar e defecar, e a comer as fezes dos filhotes nas suas primeiras semanas de vida, de forma a manter o ninho limpo.

Os cachorros têm uma grande necessidade de energia e tendem a imitar a mãe e os irmãos. Nesta idade, comem as próprias fezes ou as dos outros cães como uma forma de obter nutrientes-extra e também de explorar o meio-ambiente.

Na maior parte dos casos é uma fase que os cães atravessam e que desaparece sozinha, geralmente por volta dos 3 a 4 meses de idade. Contudo, alguns indivíduos, em particular das raças mais “gulosas” (ex: Labrador Retriever, Beagle) podem continuar com este desagradável hábito.

Várias são as hipóteses sugeridas como causas da coprofagia. É difícil apontar uma única causa porque há uma grande variedade de situações que predispõem o animal a comer fezes.

A origem deste “problema” pode estar associado a diversos factores, nomeadamente:

- **Causas médicas**

- Fome/Nutrição insuficiente ou de má qualidade

Comer fezes não é repugnante para o cão. Nos cães mal nutridos ou que comem um alimento de baixa qualidade as fezes (que normalmente são de outras espécies animais) representam um petisco, uma fonte de alimento nutritiva e palatável.

- Super-alimentação:

Fornecer uma grande quantidade de comida uma única vez por dia, pode sobrecarregar o sistema digestivo e levar a uma má digestão. Assim as fezes apresentariam uma grande quantidade de produtos alimentares não digeridos. Mais tarde o cão sentindo-se com fome, por causa da má digestão, se alimentaria destas fezes.

- Dieta muito pobre em proteínas

- Insuficiência Pancreática Exócrina (deficiência de enzimas digestivas).

- Pancreatite crónica

- Parasitas intestinais

Estas situações devem ser diagnosticadas pelo Médico Veterinário. Pergunte ao Médico Veterinário se o seu animal está a ter a alimentação mais correcta.



- **Causas comportamentais**

- Aprendizagem por observação e imitação: Os cachorros são muito curiosos e ao observarem a mãe a comer as fezes podem sentir-se tentados a imitá-la. Se a experiência for agradável, na perspectiva do cão, esse comportamento terá tendência para ser exibido com frequência no futuro.

Outro exemplo é o caso do cão que ao ver o dono a limpar as fezes pode querer tentar fazer o mesmo. Como o cão não sabe onde colocar as fezes (o dono coloca-as no lixo) ele come-as. Para evitar este comportamento é importante que o cão não esteja por perto ou que esteja a vê-lo na altura de limpar as fezes.

- Ansiedade devido a conflito ambiental. O stress ambiental pode contribuir para a coprofagia.

- Ansiedade de separação. Os cães deixados em casa sozinhos, durante longos períodos de tempo podem acabar por exibir este comportamento.

- Distribuição errada do espaço para dormir, alimentar, defecar e urinar. Cães que não dispõem de espaço suficiente e são forçados a defecar no seu espaço de dormir acabam por ingerir as próprias fezes para manter o espaço limpo.

- Aborrecimento/Solidão: Os cães que passam muito tempo sós, confinados em espaços fechados ou presos por trela, sem distrações ou qualquer estímulo ambiental estão mais aptos a desenvolver coprofagia do que aqueles que estão com companhia humana na maior parte do tempo. O stress gerado pela solidão e a necessidade de gastar energias pode levá-los a entreterem-se (por brincadeira) a ingerir fezes.

- Falta de atenção pelo dono: Muitos cães vivem isolados do meio familiar ou então não recebem suficiente afecto e atenção. Se por acaso um destes cães for castigado pelo dono num momento em que esteja a comer fezes (“Ah! Não se faz isso!”) pode sentir-se reforçado e aprender que ao comer fezes obtêm a atenção do dono. Este tipo de situação é muito frequente.



- Castigos relacionados com a eliminação do cão: Quando um cão é castigado por fazer as necessidades no sítio errado/dentro de casa (é mais comum nos cachorros), este aprende que as fezes resultam numa consequência desagradável. Neste sentido, o cão passa a defecar na ausência do dono e pior ainda, a ingerir as fezes para não deixar vestígios e desta forma evitar a punição.

Muitas vezes nós é que fazemos com que este problema se torne problemático e duradouro através da forma como reagimos – abrindo a boca do cão à força para lhe tirar as fezes, ou repreendendo-o.

Ao abrir-lhe a boca à força corre o risco de ele aprender a engolir as fezes, de futuro, antes que o dono tenha tempo de lhas tirar. Isto não é problemático no que concerne às próprias fezes, mas pode ser não só problemático como perigoso também se o cão aprender a engolir qualquer outro objecto antes que lho tirem.

Ao repreender o cão está a dar-lhe atenção, algo que o seu cão adora. Assim que ele perceber que cada vez que come fezes o dono dá-lhe atenção, começará a comê-las mais vezes para ganhar a sua atenção. É assim que contribuímos para fazer desta fase temporária um problema persistente.



Deverá contactar o Médico Veterinário para o ajudar a resolver estes problemas.

- **O que fazer?**

1. Consulte o Médico Veterinário para descartar causas médicas e/ou alterar a dieta do cão.
Dê um alimento de qualidade a nível nutricional e adequado à idade e condição do cão.
A coprofagia é geralmente uma fase passageira dos cachorros mas é exacerbada se lhe é negado o acesso livre e frequente à comida. Divida a ração diária em 3 a 4 refeições por dia.
2. Gestão e Prevenção: Evite que o cão tenha contacto com fezes. Limpe de imediato o local após o cão ter defecado. Muitas vezes o problema existe em locais com falta de higiene.
Evite apanhar as fezes na presença do cão. Aguarde que o cão saia do local para as recolher.
3. Ensine o cachorro a fazer as necessidades no sítio certo e ensiná-lo a vir com o dono logo após ter defecado. Desta forma evitamos que o cão caía na tentação de comer as fezes.
Leve o cão ao local onde deve defecar, várias vezes ao dia, sempre na mesma altura (a seguir às refeições, logo de manhã) e premeio-o (com um biscoito ou um pouco de brincadeira) sempre que ele fizer as necessidades no sítio certo. Assim que o cão acabe de fazer as fezes no sítio certo, chame-o e se ele vier logo ter consigo recompense-o também.
4. Nunca punir o cão por defecar num local inapropriado ou por comer fezes.
5. Aumentar as actividades de estimulação física e mental dos cães. Assegure que o seu cão tenha uma vida activa: com passeios frequentes na sua companhia. Brinque com ele, ofereça brinquedos, e sobretudo dê-lhe atenção.
6. Fazer com que o cão ganhe aversão às fezes. Existe disponível uma substância que adicionada à comida deixa as fezes com um cheiro desagradável, pouco apetecíveis. Fale com o seu Médico Veterinário sobre este assunto.

Investigações demonstraram que cães coprófagos não constituem risco quer para a sua própria saúde quer para a saúde de pessoas cujas faces e mãos sejam lambidas por estes animais. No entanto, a coprofagia é um acto emocionalmente repulsivo.



Artigo escrito por Sandra Oliveira – médica veterinária (CP 4910)

Clínica Veterinária de Mangualde
Av. General Humberto Delgado Nº 12 R/C Esq.
3530-115 Mangualde
Telef.: 232.623.689